

**ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE MÃOS DADAS COM
A HUMANIZAÇÃO DA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE
CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**JULIENE OLIVEIRA; William Júnior; Rosângela Caratta Macedo.
Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. (HC/UFU)
(atenção hospitalar) julieneo@hc.ufu.br**

INTRODUÇÃO O presente trabalho descreve o Projeto de Humanização do Hospital de Clínicas, coordenado pela Câmara de Humanização, realizado em conjunto com voluntários, trabalhadores da saúde e pais de pacientes internados, com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos pais e pacientes no adoecimento. Este projeto tem como filosofia básica conscientizar o futuro médico sobre a importância do acolhimento humanizado, priorizando ações não médicas, oportunizando que o estudante entre em contato com aspectos humanitários dirigidos aos seus futuros pacientes antes de formalizarem seu aprendizado médico. Os alunos ao comporem a Comissão de Humanização do HC, tornam-se voluntários, participando ativamente de ações humanitárias. O Projeto de Mãos Dadas com a Humanização abrange todos os pais que tem filhos internados no Hospital de Clínicas de Uberlândia e são acompanhados por acadêmicos dos primeiros anos do curso de medicina. Este projeto é apoiado pela Diretoria do HC e pela Faculdade de Medicina da UFU.

OBJETIVOS Inserir acadêmicos do curso de medicina em ações humanitárias criando novas relações, priorizando os vínculos afetivos entre profissionais, futuros médicos e usuários do sistema de saúde; favorecer aos usuários da UTI Pediátrica admissão mais acolhedora, visando estabelecer vínculos que proporcionem o bem estar da criança e familiares. **METODOLOGIA** Através de

Seminário teórico e prático são selecionados alunos dos primeiros anos do curso de medicina que compõem a Comissão de Humanização do HC desenvolvendo ações de acolhimento, atuando na mudança do ambiente e trocando experiência através de atividades realizadas em conjunto com trabalhadores de saúde do hospital, voluntários da comunidade e usuários. **RESULTADO** Melhora da comunicação entre profissionais assistentes e familiares; favorecimento da relação humana no adoecimento oportunizando uma visão mais integrada do aluno de medicina sobre os aspectos de dor e sofrimento do usuário do sistema de saúde. **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES** A experiência foi valida na medida em que coloca alunos em seus primeiros anos do curso de medicina em ações de humanização que propiciam uma visão mais abrangente das necessidades do ser humano doente. **Recomenda-se** implantação de disciplina de Ações de Humanização na grade curricular dos cursos de medicina.